

O consumo da classe industrial cativa reduziu 14,6% no 4T23 vs. 4T22 e 16,5% em 2023 vs. 2022. Entretanto, ao se incorporar ao desempenho desta classe o consumo livre, cresce +3,9% vs. 4T22 e +0,9% vs. 2022. A classe comercial cativa consolidou 2.356 GWh no 4T23, em linha com o 4T22, e 9.149 GWh em 2023 (-3,4% vs. 2022). A classe rural encerrou o trimestre com 1.266 GWh, +21,7% vs. 4T22, com destaque para Neoenergia Coelba que registrou crescimento de +42,7% no 4T23 vs. 4T22, devido ao menor volume de chuvas, o que gerou uma maior demanda de irrigação no 4T23. No ano essa classe encerrou em 4.220 GWh, +4,5% vs. 2022, explicado pelo mesmo motivo do trimestre. As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 1.964 GWh no 4T23, +1,3% vs. 4T22, e 7.659 GWh em 2023, +0,8% vs. 2022, com destaque para a classe Poder Público.

4.1.1.3. Balanço Energético
A energia injetada total, incluindo GD, foi de 22.176 GWh no 4T23, +10,1% vs. 4T22, e de 82.411 GWh em 2023, +5,0% vs. 2022, influenciado por temperaturas superiores, menor volume de chuvas e pelo crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T23	4T22	4T23 x 4T22		2023	2022	2023 x 2022	
			Dif.	%			Dif.	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	12.437	11.758	679	5,8%	47.127	46.502	625	1,3%
Mercado Livre + Suprimento	5.552	5.231	321	6,1%	20.911	20.276	635	3,1%
Energia Distribuída (A)	17.989	16.989	1.000	5,9%	68.037	66.778	1.259	1,9%
Energia Perdida (B)	2.636	2.273	363	16,0%	9.857	9.334	523	5,6%
Não Faturado (C)	322	81	241	297,5%	447	(6)	453	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	20.948	19.341	1.604	8,3%	78.341	76.107	2.234	2,9%
Energia Injetada pela GD (E)	1.228	794	434	54,7%	4.070	2.366	1.705	72,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	22.176	20.135	2.041	10,1%	82.411	78.473	3.938	5,0%

Neoenergia Coelba								
	4T23	4T22			2023	2022		
Mercado Cativo	4.426	4.073	353	8,7%	16.560	16.035	525	3,3%
Mercado Livre + Suprimento	1.492	1.379	113	8,2%	5.709	5.346	363	6,8%
Energia Distribuída (A)	5.918	5.452	466	8,5%	22.269	21.381	888	4,2%
Energia Perdida (B)	1.089	919	170	18,5%	4.003	3.666	337	9,2%
Não Faturado (C)	166	(58)	224	N/A	254	32	222	693,8%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	7.174	6.313	860	13,6%	26.256	25.080	1.446	5,8%
Energia Injetada pela GD (E)	422	266	156	58,6%	1.347	747	599	80,3%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.596	6.579	1.017	15,5%	27.873	25.827	2.046	7,9%

Neoenergia Pernambuco								
	4T23	4T22			2023	2022		
Mercado Cativo	2.640	2.620	20	0,8%	10.341	10.292	49	0,5%
Mercado Livre + Suprimento	1.078	1.030	48	4,7%	4.027	3.954	73	1,8%
Energia Distribuída (A)	3.718	3.650	68	1,9%	14.368	14.246	122	0,9%
Energia Perdida (B)	789	674	114	17,1%	2.996	2.835	161	5,7%
Não Faturado (C)	82	122	(40)	(32,8%)	39	53	(14)	(26,4%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.589	4.446	142	3,2%	17.403	17.135	268	1,6%
Energia Injetada pela GD (E)	296	188	107	57,4%	990	553	437	79,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	4.885	4.634	251	5,4%	18.393	17.688	705	4,0%

Neoenergia Cosern								
	4T23	4T22			2023	2022		
Mercado Cativo	1.128	1.131	(3)	(0,3%)	4.374	4.374	0	-
Mercado Livre + Suprimento	417	385	31	8,3%	1.564	1.470	94	6,4%
Energia Distribuída (A)	1.545	1.516	29	1,9%	5.938	5.844	94	1,6%
Energia Perdida (B)	142	139	3	2,2%	537	546	(9)	(1,6%)
Não Faturado (C)	21	37	(16)	(43,2%)	(7)	(24)	17	(70,8%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.708	1.692	16	0,9%	6.468	6.366	102	1,6%
Energia Injetada pela GD (E)	179	124	55	44,4%	610	368	242	65,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.887	1.816	71	3,9%	7.078	6.734	344	5,1%

Neoenergia Elektro								
	4T23	4T22			2023	2022		
Mercado Cativo	2.745	2.531	214	8,5%	10.368	10.411	(43)	(0,4%)
Mercado Livre + Suprimento	2.195	2.109	86	4,1%	8.305	8.285	20	0,2%
Energia Distribuída (A)	4.940	4.640	300	6,5%	18.673	18.696	(23)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	401	347	54	15,6%	1.441	1.399	43	3,0%
Não Faturado (C)	65	5	60	1200,0%	166	(63)	229	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.406	4.991	414	8,3%	20.280	20.032	248	1,2%
Energia Injetada pela GD (E)	222	149	73	49,0%	743	452	291	64,4%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.628	5.140	488	9,5%	21.023	20.484	539	2,6%

Neoenergia Brasília								
	4T23	4T22			2023	2022		
Mercado Cativo	1.498	1.403	95	6,8%	5.484	5.390	94	1,7%
Mercado Livre + Suprimento	370	328	43	12,8%	1.305	1.220	85	7,0%
Energia Distribuída (A)	1.868	1.731	137	7,9%	6.789	6.610	179	2,7%
Energia Perdida (B)	215	194	21	10,8%	880	888	(9)	(0,9%)
Não Faturado (C)	(12)	(25)	13	(52,0%)	(5)	(4)	0	25,0%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	2.071	1.899	171	9,1%	7.664	7.494	170	2,3%
Energia Injetada pela GD (E)	109	67	42	62,7%	380	246	135	54,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.180	1.966	214	10,9%	8.044	7.740	304	3,9%

NOTA: Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

4.1.1.4. Perdas
As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)												Aneel 23			
	Perda Técnica			Perda Não Técnica					Perda Total							
	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	4T22	IT23		2T23	4T23	
Neoenergia Coelba	10,61%	10,48%	10,47%	10,52%	10,49%	4,01%	4,27%	4,13%	4,53%	5,56%	14,63%	14,75%	14,60%	15,04%	16,05%	15,20%
Neoenergia Pernambuco	8,60%	8,65%	8,73%	8,89%	9,00%	7,98%	8,04%	8,09%	8,29%	8,44%	16,58%	16,69%	16,82%	17,18%	17,44%	15,25%
Neoenergia Cosern	8,28%	8,11%	8,14%	8,07%	7,91%	-0,17%	-0,01%	-0,12%	0,34%	0,28%	8,12%	8,10%	8,02%	8,41%	8,19%	10,43%
Neoenergia Elektro	5,98%	5,99%	6,03%	5,99%	5,94%	0,60%	0,96%	0,99%	1,52%	1,99%	6,57%	6,95%	7,01%	7,52%	7,93%	7,90%
Neoenergia Brasília	8,22%	8,30%	8,23%	8,29%	8,16%	3,21%	2,79%	2,65%	2,93%	3,26%	11,42%	11,09%	10,88%	11,22%	11,42%	11,78%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)												Aneel 23			
	Perda Técnica			Perda Não Técnica					Perda Total							
	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	4T22	IT23		2T23	4T23	
Neoenergia Coelba	2.662	2.655	2.660	2.699	2.783	1.006	1.081	1.050	1.162	1.475	3.668	3.736	3.710	3.860	4.257	3.982
Neoenergia Pernambuco	1.474	1.481	1.498	1.535	1.567	1.367	1.376	1.387	1.431	1.469	2.842	2.857	2.885	2.966	3.035	2.586
Neoenergia Cosern	527	515	520	521	512	(11)	(1)	(8)	22	18	517	515	513	543	530	690
Neoenergia Elektro	1.197	1.188	1.190	1.190	1.204	120	191	195	303	403	1.317	1.379	1.385	1.493	1.607	1.602
Neoenergia Brasília	616	623	614	621	625	240	210	198	220	250	856	833	812	841	875	905

NOTAS: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2023 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) A tabela normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021 a partir do 3T22 até 2T23, sendo nulo o impacto a partir do 3T23. (3) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 16,05%, impulsionadas, excepcionalmente, pelas elevadas temperaturas no trimestre que fizeram a carga ser 15,5% maior que a carga do 4T22, fazendo com que a energia Não Faturada aumentasse, afetando o indicador. Tal impacto no indicador foi de +0,9% p.p. Expurgando este efeito, o indicador seria de 15,09%, abaixo do limite regulatório, de 15,20%. Vale destacar que o efeito do Não Faturado não impacta no Resultado Econômico da Companhia.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 4T23 em 17,44%, ainda acima do patamar regulatório de 15,25%. Vale destacar, o impacto de +0,19 p.p. referente a migração de um grande cliente para rede básica.

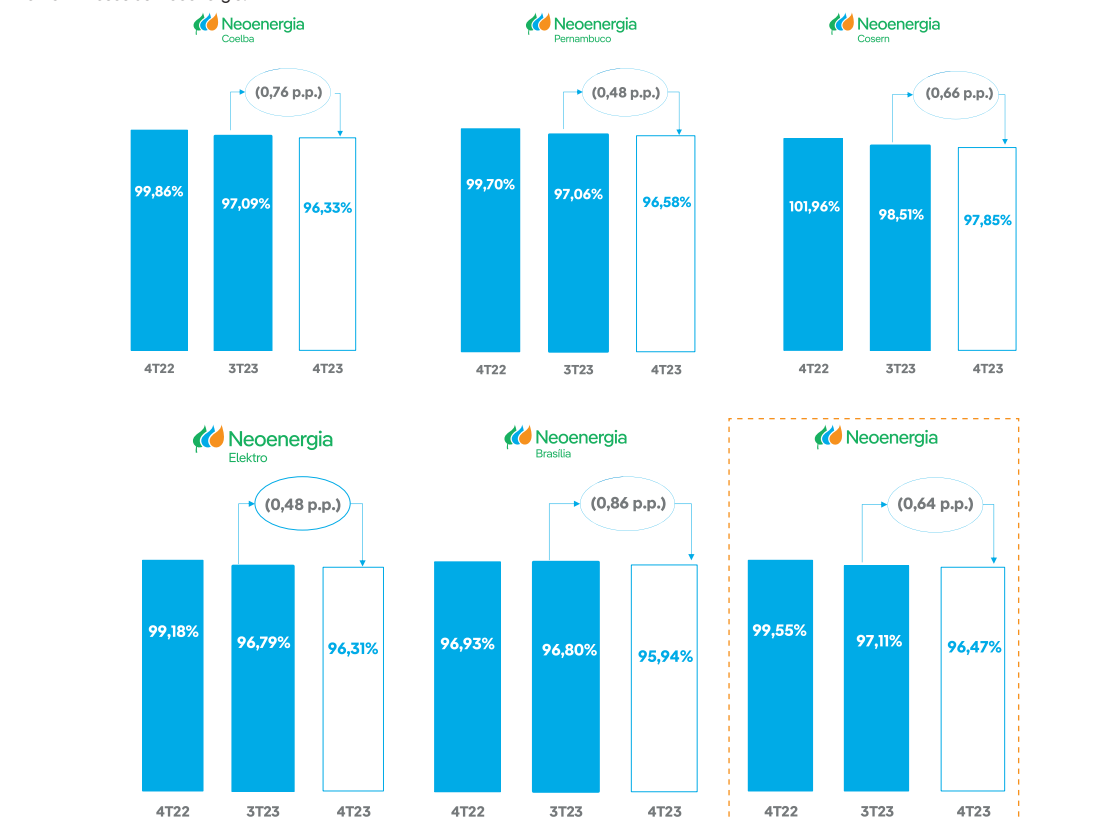
A Neoenergia Elektro encerrou o 4T23 em 7,93%, em linha com o seu patamar regulatório, tendo sido também impactada pela onda de calor do 4T23, que aumentou sua carga em 9,5% frente ao 4T22 e teve reflexos num maior volume de energia Não Faturada.

Já as perdas totais 12 meses na Neoenergia Cosern encerraram o período em 8,19%, abaixo do limite regulatório de 10,43%.

Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas totais 12 meses de 11,42% no 4T23, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,78%.

Em 2023 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas nas 5 distribuidoras:
i. Realização de mais de 369 mil inspeções, recuperando mais de 452 GWh;
ii. Substituição de mais de 267 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
iii. Regularização de mais de 148 mil clandestinos;
iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em 400 mil pontos, recuperando mais de 41 GWh; e
v. Realização de 443 ações com apoio policial.

4.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência
Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia.



Com base nos gráficos acima, verificamos uma leve queda em relação ao 3T23 explicada pelo descausamento pontual entre o faturamento, que contempla uma receita maior no trimestre em razão de maiores temperaturas, e a arrecadação, que irá refletir parte deste impacto no trimestre subsequente. A taxa de arrecadação consolidada, foi de 96,47%.

Os indicadores de arrecadação e a PECLD do 4T23 das distribuidoras foram impactados pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 12 milhões. Vale destacar que a Neoenergia Elektro teve impacto negativo no trimestre na ordem de R\$ 3 milhões pela recuperação judicial de grandes clientes.

PECLD/ ROB	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	4T22 x 4T23	Limite Regulatório
Neoenergia Coelba	ROB 3.502	4.013	4.030	3.972	4.565	30,34%	4,565
	PECLD 45	56	81	52	41	(8,04%)	53
	Inadimplência 1,28%	1,39%	2,01%	1,30%	0,91%	(0,38 p.p.)	1,15%
Neoenergia Pernambuco	ROB 2.222	2.253	2.277	2.204	2.488	11,95%	2.488
	PECLD 38	75	60	51	53	40,54%	41
	Inadimplência 1,70%	3,32%	2,64%	2,32%	2,13%	0,43 p.p.	1,66%
Neoenergia Cosern	ROB 939	917	934	942	1.021	8,77%	1.021
	PECLD 3	2	(4)	4	5	48,74%	5
	Inadimplência 0,36%	0,25%	(0,43%)	0,38%	0,50%	0,13 p.p.	0,53%
Neoenergia Elektro	ROB 2.672	2.847	2.540	2.753	3.171	18,68%	3.171
	PECLD 30	36	26	15	36	21,1%	18
	Inadimplência 1,13%	1,27%	1,03%	0,55%	1,15%	0,02 p.p.	0,57%
Neoenergia Brasília	ROB 1.122	1.130	1.156	1.216	1.443	28,61%	1.443
	PECLD 9	13	10	13	13	48,93%	8
	Inadimplência 0,76%	1,12%	0,82%	1,07%	0,88%	0,12 p.p.	0,53%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária. No 4T23 foram adotadas diversas ações de cobrança nas 5 distribuidoras com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, consequentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:
i. Realização de 499 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
ii. Acompanhamentos de 165 mil instalações de clientes que sofreram suspensão do fornecimento;
iii. Negativa



No 4T23 a energia eólica e solar gerada foi de 1.452 GWh, 35,42% acima do 4T22, e no ano a geração foi de 5.219 GWh, +32,66% vs. 2022. Destaque para a entrada em operação do Complexo Eólico de Oitís e do Complexo Solar Luzia em 2023. A disponibilidade no trimestre foi acima de 97%.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,0	13,00	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,0	14,70	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,0	11,20	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,90	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,90	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,90	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,90	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,80	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,50	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,30	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,10	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,80	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,50	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,70	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,70	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,60	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,30	04/08/2015	03/08/2050
Complexo Chafariz	100%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede	471,2	232,9	Entre 21/06/2018 e 05/02/2019	Entre 20/06/2053 e 04/02/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
Ventos de Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,63	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
Complexo Oitís	100%	PI/BA	Dom Inocência e Casa Nova	566,5	274,1	Entre 29/11/2019 e 24/12/2019	Entre 28/11/2054 e 23/12/2054
Oitís 1	100%	PI	Dom Inocência	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
Oitís 2	100%	PI/BA	Dom Inocência	27,5	14,26	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 3	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 4	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 5	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 6	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 7	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 8	100%	PI	Dom Inocência	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
Oitís 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 9	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	21,9	24/12/2019	23/12/2054
Oitís 10	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,5	21,2	24/12/2019	23/12/2054

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MWp)	Energia Assegurada (MWh)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055

4.2.2. Hidrelétricas

A Neoenergia encerrou 2023 com participação em 5 usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebí, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguacu e Belo Monte.

Em 2023 ocorreu o closing da operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento em Teles Pires e Baguari.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWh)	Data da Concessão	Fim da Concessão
UHE Itapebí	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/2001	22/04/2040
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/2007	19/11/2048
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguacu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguacu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

4.3. Liberalizado

4.3.1. Termopernambuco

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504 MW. Vale lembrar que a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, de 498 MW, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

No 4T23 a Termopernambuco gerou 85 GWh de energia, enquanto no ano anterior não houve geração. O resultado segue preservado pelos contratos de venda e sua estrutura de custos.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	11.136	10.921	215	2%	42.388	40.822	1.566	4%
Custos Com Energia (2)	(7.275)	(7.093)	(182)	3%	(27.868)	(25.960)	(1.908)	7%
Margem Bruta s/ VNR	3.861	3.828	33	1%	14.520	14.862	(342)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	245	429	(184)	(43%)	1.222	1.339	(117)	(9%)
MARGEM BRUTA	4.106	4.257	(151)	(4%)	15.742	16.201	(459)	(3%)
Despesa Operacional	(1.018)	(1.118)	100	(9%)	(3.997)	(3.932)	(65)	2%
PECLD	(143)	(120)	(23)	19%	(632)	(505)	(127)	25%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(90)	(184)	94	(51%)	1.246	(182)	1.428	N/A
EBITDA	2.855	2.835	20	1%	12.359	11.582	777	7%
Depreciação	(676)	(611)	(65)	11%	(2.560)	(2.243)	(317)	14%
Resultado Financeiro	(1.137)	(947)	(190)	20%	(4.843)	(5.800)	(1.043)	27%
IR/CS	(53)	(323)	270	(84%)	(429)	(752)	323	(43%)
Minoritário	(16)	(18)	2	(11%)	(66)	(69)	3	(4%)
LCURO LÍQUIDO	973	936	37	4%	4.461	4.718	(257)	(5%)

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica OCP08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 4T23 com Margem Bruta de R\$ 4.106 milhões (-4% vs. 4T22), impactada negativamente pelo menor VNR devido a menor inflação e menor margem de Termopernambuco, amenizado pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajuste Tarifário de 2022 da Neoenergia Coelba, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B: +2,5% e +0,25%, respectivamente; (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Coelba, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); e (vi) melhor resultado em Renováveis devido consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023 e da conclusão dos Complexos Eólico Oitís e Solar Luzia.

No ano, a Margem Bruta foi de R\$ 15.742 milhões (-3% vs. 2022), impactada negativamente pela menor margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrente via IFRS 15, por menor VNR e pela menor margem de Termopernambuco, e positivamente, pelos seguintes efeitos: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 com variação da parcela B: +7,14%; e (vi) melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação do Complexo Eólico Oitís e do Complexo Solar Luzia e da consolidação de Dardanelos, a partir de setembro de 2023.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.018 milhões no 4T23 (-9% vs. 4T22) e R\$ 3.997 milhões em 2023 (+2% vs. 2022). O trimestre foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), além da consolidação de Dardanelos desde set/23 (-R\$ 15 milhões), desconsiderando estes efeitos e os novos negócios, a variação é de -2% vs. 4T22 e de +3% vs. 2022, abaixo da inflação e absorvendo o maior número de clientes.

A PECLD foi de R\$ 143 milhões no 4T23 (+R\$ 23 milhões vs. 4T22) e de R\$ 632 milhões em 2023 (+R\$ 127 milhões vs. 2022), impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes. No trimestre, a PECLD das distribuidoras foi impactada pela quitação de dívidas através do Programa Deserrola do Governo Federal, no total de R\$ 12 milhões.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T23 destacamos -R\$ 166 milhões de ajuste a valor justo referente a classificação de Itabapoana (lote 3 do leilão de dez/18) como ativo não circulante mantido para venda com base no recebimento de oferta indicativa não vinculante, e +R\$ 52 milhões referentes à operação de permuta de ativos com a Eletrobras, relativos à Dardanelos. Adicionalmente, a partir do 4T23, os 8 ativos de transmissão da operação com GIC passaram a ser contabilizados como equivalência patrimonial e contribuíram em +R\$ 30 milhões para o resultado do trimestre. No 4T22 destacamos -R\$ 201 milhões referente a operação de permuta com a Eletrobras e +R\$ 20 milhões relativos a Dardanelos, que era contabilizado via equivalência patrimonial.

Já em 2023, destacamos -R\$ 364 milhões referentes a operação corporativa das transmissoras, +R\$ 1.555 milhões no âmbito da operação de permuta de ativos, +R\$ 30 milhões dos ativos de transmissão que passam a vir por equivalência patrimonial e +R\$ 45 milhões de Dardanelos também da equivalência até set/23. Em 2022 tivemos -R\$ 201 milhões referente a operação de permuta com a Eletrobras e os resultados que vinham por equivalência de Dardanelos (+R\$ 63 milhões) e Teles Pires (-R\$ 54 milhões).

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.855 milhões no 4T23, em linha com o 4T22, e de R\$ 12.359 milhões em 2023, (+7% vs. 2022). Já o EBITDA Ajustado, sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 3.006 milhões no 4T23 (+21% vs. 4T22) e R\$ 10.624 milhões em 2023 (+10% vs. 2022).

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.137 milhões no 4T23, pior em R\$ 190 milhões vs. 4T22. Já em 2023 foi de -R\$ 4.843 milhões, maior em R\$ 1.043 milhões vs. 2022. Essa variação é explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das distribuidoras.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 53 milhões, -84% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. No ano foi de -R\$ 429 milhões, -43% vs. 2022, por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23 no ordem de +R\$ 128 milhões, além dos créditos decorrentes do one-off do IFRS15 da transmissão. No 3T22 ocorreu a baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 973 mil (+4% vs. 4T22) e o ano em R\$ 4.461 milhões (-5% vs. 2022).

5.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	10.718	10.475	243	2%	40.802	39.218	1.584	4%
Custos Com Energia	(7.516)	(7.233)	(283)	4%	(28.652)	(26.908)	(1.744)	6%
Margem Bruta s/ VNR	3.202	3.242	(40)	(1%)	12.150	12.310	(160)	(1%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	245	429	(184)	(43%)	1.222	1.339	(117)	(9%)
Margem Bruta	3.447	3.671	(224)	(6%)	13.372	13.649	(277)	(2%)
Despesa Operacional	(811)	(889)	78	(9%)	(3.265)	(3.243)	(20)	1%
PECLD	(139)	(119)	(20)	17%	(627)	(500)	(127)	25%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(141)	-	(141)	N/A	(334)	-	(334)	N/A
EBITDA	2.356	2.663	(307)	(12%)	9.148	9.906	(758)	(8%)
Depreciação	(502)	(471)	(31)	7%	(1.932)	(1.695)	(237)	14%
Resultado Financeiro	(1.058)	(857)	(201)	23%	(4.354)	(3.146)	(1.208)	38%
IR CS	(104)	(281)	177	(63%)	(302)	(477)	175	(37%)
LCURO LÍQUIDO	692	1.054	(362)	(34%)	2.560	4.588	(2.028)	(44%)

O segmento de Redes encerrou o 4T23 com Margem Bruta de R\$ 3.447 milhões (-6% vs. 4T22), impactada negativamente por menor VNR devido a menor inflação, amenizado pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajuste Tarifário de 2022 da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) das Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (v) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%).

No ano, a Margem Bruta foi de R\$ 13.372 milhões (-2% vs. 2022), impactada negativamente pela menor margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrente via IFRS 15 e por menor VNR, e positivamente, pelos seguintes efeitos: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (iv) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5%



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T23 foi de R\$ 269 milhões, -27% vs. 4T22 e em 2023 foi de R\$ 1.078 milhões, +3% acima de 2022. O EBITDA Ajustado (ex-VNR) no 4T23 foi de R\$ 245 milhões, +5% vs. 4T22 e no ano foi de R\$ 928 milhões, +10% vs. 2022, fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 73 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 60 milhões no 4T22) e de -R\$ 286 milhões em 2023 (vs. -R\$ 180 milhões em 2022), em virtude do aumento no saldo médio da dívida e maiores juros.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 19 milhões, -70% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. Em 2023 foi de -R\$ 40 milhões, vs. -R\$ 140 milhões em 2023, impactada positivamente por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício no 2T23.

O Lucro Líquido foi de R\$ 135 milhões no 4T23 (-34% vs. 4T22) e de R\$ 587 milhões em 2023, em linha com 2022.

5.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.216	2.103	113	5%	8.325	7.916	409	5%
Custos com Energia	(1.442)	(1.470)	28	(2%)	(5.457)	(5.449)	(8)	0%
Margem Bruta s/ VNR	774	633	141	22%	2.868	2.467	401	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	46	57	(11)	(19%)	196	313	(117)	(37%)
Margem Bruta	820	690	130	19%	3.064	2.780	284	10%
Despesa Operacional	(161)	(173)	12	(7%)	(601)	(592)	(9)	2%
PECLD	(36)	(30)	(6)	20%	(116)	(89)	(27)	30%
EBITDA	623	487	136	28%	2.347	2.099	248	12%
Depreciação	(94)	(82)	(12)	15%	(363)	(311)	(52)	17%
Resultado Financeiro	(155)	(124)	(31)	25%	(625)	(406)	(219)	54%
IR CS	(91)	(74)	(17)	23%	(388)	(396)	8	(2%)
LUCRO LÍQUIDO	283	207	76	37%	971	986	(15)	(2%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta de R\$ 820 milhões no 4T23 (+19% vs. 4T22), em virtude do aumento da base de clientes (+1,7%) e de volumes superiores, que compensaram a variação negativa de -3,9% da parcela B da revisão tarifária de agosto/23 e ajustes realizados em 2022 em função da Revisão Tarifária. No ano, a margem bruta foi de R\$ 3.064 milhões (+10% vs. 2022), também em virtude dos efeitos acima, além da variação da parcela B de +9,32% no reajuste de agosto/22.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 161 milhões no 4T23 (-7% vs. 4T22) e R\$ 601 milhões em 2023 (+2% vs. 2022), absorvendo a inflação do período e o crescimento da base de clientes.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 36 milhões, +R\$ 6 milhões vs. 4T22, impactada pela recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões e pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 11 milhão. No ano, a PECLD contabilizou R\$ 116 milhões, +R\$ 27 milhões vs. 2022, impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de grandes clientes, o que adicionou R\$ 14,3 milhões na PECLD no 1T23 e R\$ 3 milhões no 4T23.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 623 milhões no trimestre (+28% vs. 4T22) e de R\$ 2.347 milhões no ano (+12% vs. 2022). O EBITDA Ajustado (ex-VNR) no 4T23 foi de R\$ 577 milhões, (+34% vs. 4T22) e em 2023 foi de R\$ 2.151 milhões (+20% vs. 2022), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 155 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 124 milhões no 4T22) e de -R\$ 625 milhões em 2023 (vs. -R\$ 406 milhões em 2022), em virtude do aumento nos encargos da dívida, devido ao maior saldo médio.

O Lucro Líquido foi de R\$ 283 milhões no 4T23, +37% vs. 4T22, e de R\$ 971 milhões em 2023, -2% vs. 2022.

5.2.5 NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	871	943	(72)	(8%)	3.279	3.345	(66)	(2%)
Custos com Energia	(698)	(717)	19	(3%)	(2.781)	(2.715)	(66)	2%
Margem Bruta s/ VNR	173	226	(53)	(23%)	498	630	(132)	(21%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	2	2	-	-	10	9	1	11%
Margem Bruta	175	228	(53)	(23%)	508	639	(131)	(21%)
Despesa Operacional	(15)	(82)	67	(82%)	(191)	(257)	66	(26%)
PECLD	(13)	(8)	(5)	63%	(48)	(32)	(16)	50%
EBITDA	147	138	9	7%	269	350	(81)	(23%)
Depreciação	(34)	(45)	11	(24%)	(146)	(103)	(43)	42%
Resultado Financeiro	(58)	(8)	(50)	625%	(209)	(105)	(104)	99%
IR CS	(25)	(1)	(24)	2400%	16	654	(638)	(98%)
LUCRO LÍQUIDO	30	84	(54)	(64%)	796	866	(70)	(8%)

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta de R\$ 175 milhões (-23% vs. 4T22) no 4T23 e de R\$ 508 milhões (-21% vs. 2022) em 2023, em razão da sobrecontratação, que impactou, excepcionalmente, o trimestre em -R\$ 9 milhões e o ano em -R\$ 137 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 15 milhões no 4T23 (-82% vs. 4T22) e R\$ 191 milhões em 2023 (-26% vs. 2022) explicada por uma reversão de contencioso, no trimestre, relativa à classe baixa renda no valor de R\$ 39 milhões. Expurando esse efeito, as despesas seriam de R\$ 55 milhões no 4T23 (-34% vs. 4T22) e R\$ 231 milhões em 2023 (-10% vs. 2022). Esses valores demonstram o sucesso do turnaround que proporcionou ganhos de eficiência por fazer parte do Grupo Neoenergia.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 13 milhões vs. +R\$ 5 milhões vs. 4T22, quando ocorreram reversões na ordem de R\$ 8 milhões, o 4T23 foi impactado pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 2,5 milhões. No ano foi de R\$ 48 milhões, R\$ 16 milhões acima de 2022, em razão de reversões na ordem de R\$ 20 milhões ocorridas no ano anterior.

O EBITDA foi de R\$ 147 milhões no trimestre (+7% vs. 4T22) e de R\$ 269 milhões em 2023 (-23% vs. 2022).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 58 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 8 milhões no 4T22), e de -R\$ 209 milhões no ano, (vs. -R\$ 105 milhões em 2022), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 25 milhões, vs. -R\$ 1 milhão no 4T22 e no ano foi de -R\$ 16 milhões vs. R\$ 654 milhões em 2022, devido à baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões no 3T22.

Como resultado das variações acima, a Neoenergia Brasília registrou lucro de R\$ 30 milhões no 4T23, 64% abaixo do 4T22 e prejuízo de R\$ 70 milhões em 2023.

5.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	579	463	116	25%	2.054	1.747	307	18%
Custos Com Energia	(97)	(79)	(18)	23%	(406)	(331)	(75)	23%
MARGEM BRUTA	482	384	98	26%	1.648	1.416	232	16%
Despesa Operacional	(109)	(98)	(11)	11%	(348)	(286)	(62)	22%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	51	(184)	235	N/A	1.580	(182)	1.762	N/A
EBITDA	424	102	322	316%	2.880	948	1.932	204%
Depreciação	(95)	(82)	(13)	16%	(373)	(282)	(91)	32%
Resultado Financeiro	(36)	(42)	6	(14%)	(208)	(221)	13	(6%)
IR/CS	29	(25)	54	N/A	(79)	(131)	52	(40%)
LUCRO LÍQUIDO	322	(47)	369	N/A	2.220	314	1.906	607%

DRE HIDROS (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	226	148	78	53%	702	604	98	16%
Custos Com Energia	(34)	(23)	(11)	48%	(113)	(89)	(24)	27%
MARGEM BRUTA	192	125	67	54%	589	515	74	14%
Despesa Operacional	(55)	(32)	(23)	72%	(138)	(116)	(22)	19%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	51	(184)	235	N/A	1.580	(182)	1.762	N/A
EBITDA	188	(91)	279	N/A	2.031	217	1.814	836%
Depreciação	(25)	(22)	(3)	14%	(93)	(86)	(7)	8%
Resultado Financeiro	(8)	(15)	7	(47%)	(47)	(51)	4	(8%)
IR/CS	40	(5)	45	N/A	(5)	(57)	52	(91%)
LUCRO LÍQUIDO	195	(133)	328	N/A	1.886	23	1.863	8.100%

DRE EÓLICAS (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	339	308	31	10%	1.293	1.136	157	14%
Custos Com Energia	(61)	(53)	(8)	15%	(279)	(239)	(40)	17%
MARGEM BRUTA	278	255	23	9%	1.014	897	117	13%
Despesa Operacional	(53)	(65)	12	(18%)	(206)	(169)	(37)	22%
EBITDA	225	190	35	18%	808	728	80	11%
Depreciação	(67)	(56)	(11)	20%	(265)	(192)	(73)	38%
Resultado Financeiro	(27)	(26)	(1)	4%	(158)	(169)	11	(7%)
IR/CS	(11)	(20)	9	(45%)	(72)	(74)	2	(3%)
LUCRO LÍQUIDO	120	88	32	36%	313	293	20	7%

DRE SOLAR (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	14	7	7	100%	59	7	52	743%
Custos Com Energia	(2)	(3)	1	(33%)	(14)	(3)	(11)	36,7%
MARGEM BRUTA	12	4	8	200%	45	4	41	1.025%
Despesa Operacional	(1)	(1)	-	-	(4)	(1)	(3)	300%
EBITDA	(1)	3	-4	267%	41	3	38	1.267%
Depreciação	(3)	(4)	1	(25%)	(15)	(4)	(11)	275%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	-	-	(3)	(1)	(2)	200%
IR/CS	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
LUCRO LÍQUIDO	7	(2)	9	N/A	21	(2)	23	N/A

O segmento de Renováveis apresentou margem bruta de R\$ 482 milhões no 4T23 (+R\$ 98 milhões vs. 4T22), impactada majoritariamente pelas hidrelétricas (+R\$ 67 milhões vs. 4T22), em virtude da consolidação de Dardanelos, com efeito positivo na margem de +R\$ 74 milhões e pela maior geração do complexo eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia. No ano, a margem bruta totalizou R\$ 1.648 milhões (+R\$ 232 milhões vs. 2022), também motivada pela consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023 e pela entrada em operação comercial, a partir do 3T22, do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia.

As despesas operacionais somaram R\$ 109 milhões no 4T23 (+11% vs. 4T22) em decorrência da consolidação de Dardanelos, o que representa -R\$ 13,1 milhões. No ano, as despesas totalizaram R\$ 348 milhões (+22% vs. 2022), devido a entrada em operação dos novos ativos, além da consolidação de Dardanelos (-R\$ 14,5 milhões).

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T23 destacamos +R\$ 58 milhões referente à operação de permuta de ativos com a Eletrobras, relativos à Dardanelos e Baguari. No 4T22 destacamos -R\$ 201 milhões referente a esta operação e +R\$ 20 milhões relativos a Dardanelos, que era contabilizado via equivalência patrimonial. Já em 2023, destacamos -se R\$ 1.555 milhões no âmbito da operação de permuta de ativos e +R\$ 45 milhões da equivalência de Dardanelos até set/23. Em 2022 tivemos -R\$ 201 milhões referente a operação de permuta com a Eletrobras e os resultados que vinham por equivalência de Dardanelos (+R\$ 63 milhões) e Teles Pires (-R\$ 54 milhões).

Adicionalmente, no 4T23 ocorreu a reclassificação de Belo Monte de "Ativo disponível para venda" para "Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures" e, desse modo, voltou a ser mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Neste trimestre, o efeito no resultado foi nulo.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento de renováveis no trimestre foi de R\$ 424 milhões (+316% vs. 4T22) e de R\$ 2.880 milhões em 2023 (vs. +204% em 2022). Já o EBITDA excluindo as operações corporativas, foi de R\$ 366 milhões no 4T23 (+21% vs. 4T22) e R\$ 1.325 milhões em 2023 (+15% vs. 2022).

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 29 milhões, vs. -R\$ 25 milhões no 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. Em 2023 foi de -R\$ 79 milhões, vs. -R\$ 131 milhões em 2023.

O Lucro Líquido registrado no 4T23 foi de R\$ 322 milhões (vs. prejuízo de R\$ 47 milhões no 4T22) e no ano foi de R\$ 2.220 milhões (vs. R\$ 314 milhões em 2022).

5.4 Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	789	857	(68)	(8%)	3.122	3.314	(192)	(6%)
Custos Com Energia	(584)	(642)	58	(9%)	(2.340)	(2.132)	(208)	10%
Margem Bruta	205	215	(10)	(5%)	782	1.182	(400)	(34%)
Despesa Operacional	(58)	(51)	(7)	14%	(168)	(166)	(2)	1%
PECLD	(4)	(1)	(3)	300%	(5)	(5)	-	-
EBITDA	143	163	(20)	(12%)	609	1.011	(402)	(40%)
Depreciação	(15)	(15)	-	-	(62)	(67)	5	(7%)
Resultado Financeiro	(7)	(13)	6	(46%)	(30)	(105)	75	(71%)
IR CS	(8)	(10)	2	(20%)	(60)	(125)	65	(52%)
LUCRO LÍQUIDO	113	125	(12)	(10%)	457	714	(257)	(36%)

DRE TERMOVERNAMBUCO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	420	414	6	1%	1.647	1.586	61	4%
Custos Com Energia	(252)	(236)	(16)	7%	(977)	(506)	(471)	93%
Margem Bruta								

(iv) o Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 320 vagas para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Araras, Atibaia, Ilha Solteira e Mongaguá, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa - cultura digital, marcenaria, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC - Programa de Ação Cultural de São Paulo;

(v) o Entre o Céu e a Favela e o Centro de Artes da Maré, foram contemplados no Programa Mulheres Inspiradoras, que amplia o impacto positivo promovido por lideranças femininas e reforçam nosso compromisso em prol da valorização do protagonismo feminino no campo da Arte e Cultura. Os projetos foram apoiados por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.

13.4. Instituto Neoenergia
O Instituto Neoenergia contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis, apoiando o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde a Neoenergia opera. Além disso, tem como premissa garantir um olhar cuidadoso para pessoas e comunidades, respeitando todas as formas de diversidade, impulsionando oportunidades por meio de iniciativas efetivas, inclusivas e sustentáveis. Sua trajetória teve início em 2018. Em 2023, o Instituto celebrou cinco anos de história, com avanços importantes para consolidar a atuação no Brasil.

A partir de 2023, o Instituto passou a contribuir diretamente com uma das metas ESG assumidas pela Neoenergia até 2030 no escopo social, para ampliar o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. Com foco nessas novas metas, sua metodologia de mensuração de resultados e cálculo de beneficiários foi consolidada, além do aperfeiçoamento dos termos de parceria e cooperação com organizações parceiras.

Outro marco para o Instituto foi sua adesão ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, um instrumento de suporte, indução e facilitação do engajamento da filantropia e do investimento social privado nacional na agenda das Mudanças Climáticas.

13.5. Eficiência Energética
O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2023, contou com investimento de cerca de R\$ 161,3 milhões nas cinco distribuidoras.

Entre as ações que merecem destaque estão:

- Execução de projetos com ação em comunidades populares com troca de mais de 712 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais das 5 distribuidoras e mais de 214,8 mil lâmpadas em quase 3 mil instituições dessas comunidades;
- Execução do projeto Vale Luz, que troca resíduos sólidos por desconto na conta de energia, sendo recicladas mais de 2,2 mil toneladas de resíduos com desconto de R\$ 1,1 milhão na conta de energia elétrica de cerca de 32 mil consumidores nas 5 distribuidoras, que ainda trocaram mais de 70 mil lâmpadas dos clientes por LED;
- Execução dos projetos Educativos em escolas públicas, capacitando 9,6 mil professores e mais de 222 mil alunos das áreas de concessão das distribuidoras sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica;
- Execução de projetos de Eficientização de 1.893 prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde - hospitais e postos médicos, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão das distribuidoras, sendo beneficiadas 83 unidades na Bahia, 431 unidades em Pernambuco, 137 unidades no Rio Grande do Norte, 1.133 unidades em São Paulo e 109 unidades em Brasília, totalizando mais de 344 mil lâmpadas substituídas e instalação de 45 sistemas solares fotovoltaicos, totalizando 9,5 MWp, além do retrofit de um sistema de aquecimento de água no DF com a substituição de 6 motobombas centrífugas e 10 aquecedores elétricos do tipo bomba de calor;
- Execução de projetos de Eficientização de Iluminação Pública em 52 municípios das áreas de concessão das 4 distribuidoras (exceto Neo Brasília), com a substituição de mais de 37,3 mil pontos de IP por tecnologia LED;
- Execução do projeto Plataforma Consumo Consciente que prevê a instalação de um equipamento no medidor de energia da residência que coleta dados a serem disponibilizados numa plataforma de monitoramento de consumo em tempo real de baixo custo e interações com conteúdo educativo, alertas e orientações sobre consumo consciente.

13.6. Pesquisa e Desenvolvimento
Em 2023, foram investidos R\$ 259,13 milhões no Programa de PDI ANEEL, sendo R\$ 77,95 milhões para projetos das empresas Neoenergia, R\$ 100,32 milhões destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), R\$ 50,46 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 30,40 milhões destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Abaixo são elencados os principais projetos do Grupo:

Redes Inteligentes:
(i) **GODEL Analytics**, um aplicativo que apresenta o mapeamento das perdas técnicas e comerciais, indicando as áreas com maiores oportunidades para ações voltadas para recuperação de receitas;
(ii) **GODEL Perdas**, que permite o cálculo das perdas técnicas e não técnicas utilizando algoritmos desenvolvidos a partir de dados do cadastro georreferenciado da rede elétrica, das medições dos sensores inteligentes e demais equipamentos de medição;
(iii) **GODEL Conecta**, premiado em 2023 no XXVII SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica como 1º lugar no Grupo de Estudos de Sistemas de Distribuição, um sistema pioneiro no Brasil para determinação da capacidade de acomodação de geração distribuída e de novas cargas na rede de média tensão, proporcionando aumento na eficiência para resposta de pedidos de acesso pelos clientes, possibilitando que eles realizem as suas consultas e obtenham respostas imediatas;

(iv) **Conexão Digital**, que atua em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital, promovendo melhorias nas experiências dos consumidores da Neoenergia, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

Segurança:
(i) **Braço Robótico**, que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas de forma robotizada e com operação remota, com maior segurança e eficiência;
(ii) **Sensor de Proximidade**, que consiste em tecnologia para mitigação de acidentes elétricos com equipes de campo, através de sensores instalados no cesto aéreo do caminhão e uma central de processamento que sinalizará e atuará para evitar uma possível situação de risco;
(iii) **Smart Safety Eye**, um sistema com inteligência artificial para identificação de ações inadequadas pelas equipes de campo;
(iv) **Segurança de Barragens**, que desenvolve sistema inovador georreferenciado para gestão inteligente, em tempo real, do Plano de Segurança de Barragens (PSB), que funciona como apoio à tomada de decisão, a partir de análises de risco dos empreendimentos e de consistência de dados.

Eficiência Operacional:
(i) **Qualimetro com Oscilografia Contínua**, equipamento para a avaliação da qualidade do fornecimento de energia e para integração com o sistema de localização de defeitos em redes de distribuição, de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede;
(ii) **Torre de Emergência Móvel** para reposição emergencial de estruturas em 69kV e/ou 138kV (suspensão e/ou ancoragem), incluindo o desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis;
(iii) **Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico (SIASE-T)**, que consiste em desenvolvimento de um portal de informações do segmento de transmissão de energia elétrica, que irá reestruturar e integrar as bases de dados atualmente utilizadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), melhorando a eficiência do processo de gestão e permitindo o acesso de informações qualificadas pela sociedade;

(iv) **Plataforma Integrada de Automação para Simulação de Subestação**, que possibilita a simulação completa de uma subestação, com a configuração das informações que trafegam nos barramentos, realizando testes de interoperabilidade, integrações entre equipamentos e sistemas, além de testes de lógicas de controle e proteção que compõem o sistema de automação de uma subestação (SAS).

Sustentabilidade:
(i) **Caminhão Elétrico**, que possui cesto aéreo eletro-hidráulico para serviços de rede de distribuição de energia, além de um sistema inteligente para o gerenciamento da recarga de forma segura e eficiente na rede de baixa tensão;
(ii) **Trilha Verde em Fernando de Noronha**, que objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco, utilizando veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia;

(iii) **Corredor Verde**, iniciativa reconhecida através do Prêmio ECO AMCHAM em 2023 na categoria "Práticas de Sustentabilidade, Produtos e Serviços para Grandes Empresas", o primeiro corredor elétrico e a maior eletrovia de recargas rápidas da Região Nordeste, com mais de 1.200 km de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN), que viabilizou uma ampla infraestrutura de recarga de veículos elétricos (VEs) na região nordeste com 17 estações de recarga instaladas;
(iv) **Microrede**, um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, em operação desde 2022, constituindo uma alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos (LPT), que beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia e viabilizou a implementação de uma microrrede de 100% renovável.

(v) **Soluções sustentáveis e ecoeficientes para convivio da arara-azul-de-lear**, que possui como objetivo o desenvolvimento de soluções para o convívio da arara-azul-de-lear com a rede elétrica de distribuição e criação de um amplo Programa de Conservação da espécie, constituído pelas vertentes ambiental, social, educacional e tecnológica.

(vi) **Mexilhões Dourado**, que desenvolve tecnologia para controle populacional do mexilhão dourado presente em reservatórios de usinas hidrelétricas;
(vii) **Hidrogênio Verde**, que implantará uma solução de produção local de hidrogênio verde, a partir de energia solar fotovoltaica para aplicação em abastecimento veicular.

14. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2023:

	A Neoenergia integra, pelo 4º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 SA. O ISE reúne empresas que possuem as melhores práticas de sustentabilidade nos quesitos ambiental, responsabilidade social, econômico-financeiro e governança corporativa.
	A Neoenergia integra a primeira carteira do índice de diversidade da B3, o IDiversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice.
	O GODEL Conecta, produto de um projeto de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Neoenergia, conquistou o primeiro lugar no XXVII Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), evento considerado o maior da América Latina e o 2º maior do mundo. A tecnologia premiada possibilita a simulação da disponibilidade da rede elétrica para conexão de geração distribuída (GD).
	Por seu comprometimento com medidas de integridade para prevenir e combater práticas de fraude e corrupção, a Neoenergia foi reconhecida, pela quinta vez consecutiva, com o Selo Pró-Ética edição 2022/2023. A iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) também premiou as distribuidoras Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE) e Neoenergia Cosern (RN).
	A Neoenergia ficou entre as empresas mais engajadas em inovação aberta no Brasil. A companhia conquistou o terceiro lugar, no segmento de energia elétrica e renováveis, e ficou entre as 50 melhores na oitava edição do Prêmio TOP 100 Open Corps.
	Pelo terceiro ano consecutivo, a Neoenergia ganhou o Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), pela qualidade e transparência das informações financeiras fornecidas ao mercado.
	Principal ranking de inovação do país, o Prêmio Valor Inovação 2023, elaborado pelo jornal Valor Econômico, classificou a Neoenergia com uma posição de destaque. Em feito histórico, a companhia se classificou entre as 5 empresas mais inovadoras do setor elétrico garantindo o 4º lugar. Já no ranking geral, conquistou a 61ª posição, melhorando o resultado do último ano (137º lugar).
	A Neoenergia foi uma das ganhadoras do Prêmio Eco 2023, promovido pela AMCHAM Brasil, um dos maiores reconhecimentos de práticas empresariais de sustentabilidade. Foi concedido a Neoenergia o Troféu Ouro pelos projetos Corredor Verde, Trilha Verde e Caminhão Elétrico, do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de Mobilidade Elétrica da companhia.
	A Neoenergia Cosern foi a campeã nas categorias Nacional, Nordeste e Gestão Operacional e ainda obteve o 2º lugar em Qualidade da Gestão no Prêmio Abradee 2023. Já a Neoenergia Elektro ficou em primeiro nas categorias Sudeste, Qualidade da Gestão e Evolução do Desempenho e conquistou o 2º lugar na categoria Nacional.
	A Neoenergia conquistou o IIA May Brasil, premiação nacional que reconhece as empresas que desenvolvem as melhores ações e práticas de conscientização da profissão de Auditoria Interna. A iniciativa é realizada pela IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil), desde 2020.

	Com o case 'Humanizando a Transformação Digital: Como a comunicação e a análise de dados fortalecem a Experiência do Cliente', a Neoenergia foi agraciada na categoria Líder em Projeto Visionário do Prêmio Clientes SA 2023.
	Por sua atuação na área de experiência do cliente, a Neoenergia foi reconhecida na categoria Comunicação Digital do Prêmio SMART CUSTOMER 2023, com o case 'Humanizando a Transformação Digital: Como a comunicação e a análise de dados fortalecem a Experiência do Cliente'.
	A Neoenergia conquistou o troféu de ouro da categoria Melhor Estratégia de Operação Sector Ciudadano, do Prêmio Latam, oferecido pela Aloic (Alianza Latinoamericana de Organizaciones para la Interacción con Clientes). A votação premiou o Case "Gestão fim a fim: Personalização e Acolhimento ao cliente Neoenergia".
	Em 2023 ficamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o ranking do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). O ranking é um instrumento de avaliação reputacional baseado numa metodologia multistakeholder composta por diversas avaliações e fontes de informação.
	O Grupo Inova reconheceu a Neoenergia como uma das empresas Melhores do Ano de 2022, pelo compromisso em oferecer serviços de alta qualidade e excelência aos seus clientes.
	Pelo segundo ano consecutivo, a Neoenergia Elektro foi eleita na Categoria Bronze (3º lugar) dentre as Melhores Ouvidorias do Brasil, no Prêmio Aneel de Ouvidoria. A premiação é concedida às ouvidorias das Distribuidoras que possuem as melhores estruturas de atendimento aos consumidores.
	A Neoenergia se manteve no The Sustainability Yearbook 2023, considerando o score de 2022 da S&P Global, pelo terceiro ano consecutivo. O reconhecimento garantiu a pontuação entre os 15% das empresas avaliadas com melhor desempenho no setor elétrico e apenas 30% abaixo do líder do setor no S&P Global ESG. Lançado em 1999 e indexado à bolsa de Nova York, o índice é considerado a maior referência de integração da sustentabilidade à estratégia de negócios e um importante direcionador para uma série de investidores institucionais.
	Em 2023, a Neoenergia se manteve no FTSE4 Good Index com um ESG score de 4.0, um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade, aferido pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Além disso, suas práticas ambientais, sociais e de governança apresentaram médias que superam as do setor de energia elétrica.
	A Neoenergia atingiu a pontuação A- do CDP Clima de 2023 (Índice utilizado para avaliar o desempenho das empresas participantes do processo de seleção à carteira do ISE B3 na dimensão Mudança no Clima), permanecendo na A list, e pontuação B no caderno segurança hídrica, reforçando seu protagonismo na pauta ambiental.

15. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, a Companhia declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), com vigência até a data base de 31/12/2026.
Em 2023, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 6.395.112,75, dos quais R\$ 4.209.727,26 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$ 2.185.385,49 referem-se a outros serviços relacionados à auditoria, tais como revisão da tradução dos demonstrativos para inglês, relatório de asseguarção limitada sobre Covenants, revisão das projeções dos fluxos de caixa para fins de pagamento de dividendos, auditoria de demonstrações regulatórias e procedimentos previamente acordados sobre relatório controle patrimonial, relatório de asseguarção limitada do Relatório Anual de Sustentabilidade e Relatório Integrado e Relatório de Asseguarção Razoável sobre a compilação de informações financeiras Pro Forma. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

16. BALANÇO SOCIAL

Como forma de demonstrar nosso compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável, divulgamos anualmente nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança em nosso Relatório de Sustentabilidade.
O documento é elaborado com base nas normas 2021 da Global Reporting Initiative (GRI) e nos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor elétrico. Consideramos também as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).
O Relatório de Sustentabilidade da empresa é divulgado desde 2004 e o documento referente ao ano de 2023 será publicado até 31 de março de 2024 no site da companhia (www.neoenergia.com).

17. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do 4T23 e 2023 e a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T23	2023	4T22	2022	
(+) Receita líquida	11.547	44.343	11.536	42.787	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(245)	(1.222)	(429)	(1.339)	Nota 6
(-) Outras receitas	(42)	(802)	(129)	(824)	Nota 6
(+) Ganho/perda na RAP	(60)	(105)	(99)	34	Nota 6.4
(+) Receita de operação e manutenção	31	157	34	131	Nota 6.4
(+) Operações fotovoltaicas	2	7	7	28	Nota 6.4
(+) Outras receitas - Outras receitas	3	10	1	5	Nota 6.4
= RECEITA Operacional Líquida	11.136	42.388	10.921	40.822	
(+) Custos com energia elétrica	(5.047)	(19.306)	(4.622)	(17.813)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(132)	(492)	(109)	(125)	Nota 9
(+) Custos de construção	(2.091)	(8.056)	(2.356)	(8.001)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(5)	(14)	(6)	(21)	Nota 9
= Custo com Energia	(7.275)	(27.868)	(7.093)	(25.960)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	245	1.222	429	1.339	Nota 6
= MARGEM BRUTA	4.106	15.742	4.257	16.201	
(+) Custos de operação	(1.433)	(5.259)	(1.472)	(4.507)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(93)	(344)	(93)	(360)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(471)	(2.193)	(634)	(2.080)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	132	492	109	125	Nota 9
(-) Operações fotovoltaicas	5	14	6	21	Nota 9
(-) Depreciação	676	2.560	780	2.243	Nota 9
(+) Outras receitas	142	802	129	824	Nota 6
(-) Ganho/perda na RAP	60	105	99	(34)	Nota 6.4
(-) Receita de operação e manutenção	(31)	(157)	(34)	(131)	Nota 6.4
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(7)	(7)	(28)	Nota 6.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	(3)	(10)	(1)	(5)	Nota 6.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.018)	(3.997)	(1.118)	(3.932)	
(+) PECLD	(143)	(632)	(120)	(505)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / Ajuste valor justo - investimento	(90)	1.246	(184)	(182)	Demonstrações de resultado
EBITDA	2.855	12.359	2.835	11.582	
(+) Depreciação e Amortização	(676)	(2.560)	(611)	(2.243)	Demonstrações de resultado e Nota 9
(+) Resultado Financeiro	(1.137)	(4.843)	(947)	(3.800)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(53)	(429)	(323)	(752)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(16)	(66)	(18)	(69)	Demonstrações de resultado
Lucro Líquido	973	4.461	936	4.718	Demonstrações de resultado

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA. A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.
Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.
Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)





DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

Notas	Consolidado		Controladora	
	2023	2022 ⁽¹⁾	2023	2022 ⁽¹⁾
Receita operacional, líquida	6	44.343	42.787	2
Custos		(32.621)	(30.321)	
Custos com energia elétrica	7	(19.306)	(17.813)	-
Custos de construção	8	(8.056)	(8.001)	-
Custos de operação	9	(5.259)	(4.507)	-
Lucro bruto		11.722	12.466	2
Perda de crédito esperadas	13.2	(632)	(505)	-
Despesas com vendas	9	(344)	(360)	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	9	(2.193)	(2.080)	(290)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment	16	1.247	(136)	(136)
Equivalência Patrimonial	16	(1)	(46)	3.753
Lucro líquido do exercício		9.799	9.339	4.712
Resultado financeiro		(4.843)	(3.800)	(251)
Receitas financeiras	10	1.262	1.548	437
Despesas financeiras		(4.844)	(4.339)	(427)
Outros resultados financeiros, líquidos		(1.261)	(1.009)	(261)
Lucro antes dos tributos		4.956	5.539	4.461
Tributos sobre o lucro		(429)	(752)	
Corrente	11.1	(408)	(722)	-
Diferido		(21)	(30)	-
Lucro líquido do exercício		4.527	4.787	4.461
Atribuível à:				
Acionistas controladores		4.461	4.718	4.461
Acionistas não controladores		66	69	4.685
Lucro básico e diluído por ação do capital - R\$:	24.2	3,68	3,89	3,68

(1) Reapresentação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo reapresentadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

Notas	Consolidado		Controladora	
	2023	2022 ⁽¹⁾	2023	2022 ⁽¹⁾
Lucro líquido do exercício		4.527	4.787	4.461
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios a empregados		(312)	(38)	-
Hedge de fluxo de caixa		10	3	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes		103	12	-
Equivalência Patrimonial		-	-	(198)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado		(199)	(23)	(198)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa		151	(608)	(40)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes		(65)	122	-
Equivalência Patrimonial		-	-	125
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		86	(486)	85
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos		(113)	(509)	(113)
Resultado abrangente do exercício		4.414	4.278	4.348
Atribuível à:				
Acionistas controladores		4.348	4.233	4.348
Acionistas não controladores		66	45	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

Notas	Consolidado		Controladora	
	2023	2022 ⁽¹⁾	2023	2022 ⁽¹⁾
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício		4.527	4.787	4.461
Ajustado por:				
Depreciação e amortização		2.611	2.280	184
Baixa de ativos não circulantes		169	213	-
Equivalência Patrimonial		1	46	(3.927)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment		(1.247)	136	(1.247)
Tributos sobre o lucro		429	752	-
Resultado financeiro, líquido		4.843	3.800	251
Valor de reposição estimado da concessão		(1.222)	(1.359)	-
Outros		3	(2)	-
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros		(1.180)	1.234	-
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)		(2.965)	(3.646)	-
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio		(98)	(1.341)	4
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos		(156)	(56)	3
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)		322	2.559	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos		349	(1.293)	69
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais		(304)	(145)	-
Outros ativos e passivos, líquidos		(679)	(719)	143
Caixa gerado (consumido) nas operações		5.401	7.286	(59)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		80	87	3.001
Encargos de dívidas pagas		(3.017)	(2.649)	(214)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos		(1.187)	(840)	(255)
Rendimento de aplicação financeira		847	822	93
Pagamento de juros - Arrendamentos		(27)	(26)	-
Tributos sobre o lucro pagos		(465)	(60)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.632	4.620	2.566
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Alienação de participação acionária (nota 16.5)		1.111	-	1.111
Desconsolidação do caixa dos ativos de transmissão alienados (nota 16.5)		(372)	-	-
Caixa adquirido na combinação de negócios (nota 16.4)		208	-	-
Contraprestação transferida para aquisição de controle EAPSA (nota 16.4)		(454)	-	(454)
Contraprestação recebida pela venda de controle da Baguari (nota 16.4)		454	-	454
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda		-	(22)	-
Oferta pública de aquisição de ações da Neoenergia Pernambuco		(715)	(1.656)	(14)
Aquisição de imóvel e intangível		(27)	(47)	(3)
Aumento de capital em investidas		(4.904)	(5.698)	(3.148)
Concessão serviço público (Ativo contratual - Distribuição)		(1.394)	(983)	(38)
Aplicação de títulos e valores mobiliários		1.344	997	374
Mútuos recebidos		-	-	123
Caixa (consumido) nas atividades de investimentos		(4.749)	(7.409)	(812)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos		11.522	12.923	657
Pagamento dos custos de captação		(152)	(94)	(5)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos		(6.483)	(8.171)	(666)
Depósitos em garantias		(3)	(30)	-
Obrigações vinculadas as concessões		335	326	-
Pagamento de principal - Arrendamentos		(52)	(47)	-
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos		(7)	501	-
Oferta pública de aquisição de ações da Neoenergia Pernambuco		-	(326)	-
Remuneração paga aos acionistas controladores		(1.335)	(938)	(938)
Remuneração paga aos acionistas não controladores		(43)	(98)	-
Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)		(39)	-	(39)
Recompra de ações em tesouraria		-	-	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos		3.743	4.046	(1.386)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		646	1.257	368
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.802	5.545	777
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		7.448	6.802	1.145
Transações que não envolvem caixa:				
Ativo líquido combinação de negócios (nota 16.4)		1.804	-	-
Contraprestação transferida para aquisição de controle de EAPSA (nota 16.4)		(873)	-	(873)
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio		125	357	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas		191	215	-

(1) Reapresentação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo reapresentadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

Notas	Consolidado						
	Capital Social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.920	159	(1.735)	(766)	1.434	247	14.480
Aumento de capital	4.000	-	-	-	-	-	(4.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.461
Outros resultados abrangentes (nota 24.3)	-	-	-	(113)	-	-	-
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas de lucros (nota 24.6)	-	-	-	-	223	-	3.045
Remuneração aos acionistas (nota 24.2)	-	-	-	-	-	-	(3.268)
Transação com os sócios:							
Pagamento baseado em ações (nota 23.2)	-	(7)	-	-	-	-	(7)
Compra de participação adicional de controladas	-	-	4	-	-	-	4
Ações em tesouraria	-	(25)	-	-	-	-	(25)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.920	127	(1.731)	(879)	1.657	247	13.525
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.920	129	(1.542)	(281)	1.200	247	11.213
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(485)	-	-	4.718
Outros resultados abrangentes (nota 24.3)	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas de lucros (nota 24.6)	-	-	-	33	234	-	3.267
Remuneração aos acionistas (nota 24.2)	-	-	-	-	-	-	(3.534)
Transação com os sócios:							
Pagamento baseado em ações (nota 23.2)	-	30	-	-	-	-	(184)
Compra de participação adicional de controladas	-	-	(226)	-	-	-	(226)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.920	159	(1.735)	(766)	1.434	247	14.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

Notas	Consolidado				Controladora			
	31/12/2023	31/12/2022 ⁽¹⁾	01/01/2022 ⁽¹⁾	31/12/2023	31/12/2022 ⁽¹⁾	01/01/2022 ⁽¹⁾	31/12/2023	
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	12	7.448	6.802	5.545	1.145	777	1.131	
Contas a receber de clientes e outros	13	9.266	7.805	8.626	-	-	-	
Títulos e valores mobiliários		74	99	72	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	20.3	284	183	758	-	-	-	
Tributos sobre o lucro a recuperar	11.1.3	402	1.040	848	290	259	192	
Outros tributos a recuperar	11.2.1	2.098	1.876	2.085	1	1	1	
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	16	61	49	25	669	763	629	
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	14	324	252	1.681	-	-	-	
Concessão do serviço público (ativo contratual)	15.2	688	715	492	-	-	-	
Outros ativos circulantes		1.452	1.037	871	65	87	634	
Total do ativo circulante mantido para a venda	16.3	22.077	19.858	20.983	2.170	1.887	2.587	
Ativo não circulante								
Não circulante								
Contas a receber de clientes e outros	13	382	340	378	-	-	-	
Títulos e valores mobiliários		513	414	387	109	61	-	
Instrumentos financeiros derivativos	20.3	347	774	1.463	5	-	-	
Tributos sobre o lucro a recuperar	11.1.3	702	30	7	-	-	-	
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	11.2.1	2.489	3.749	4.863	-	-	-	
Tributos sobre o lucro diferidos	11.1.2	885	611	727	-	-	-	
Depósitos Judiciais	21.1	1.448	1.244	1.087	66	62	55	
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	14	-	-	352	-	-	-	
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	15.1	28.113	23.493	18.516	-	-	-	
Concessão do serviço público (ativo contratual)	15.2	12.465	15.980	12.447	-	-	-	
Outros ativos não circulantes		95	102	197	13	75	9	
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	16	1.984	1.156	1.977	33.565	30.284	27.759	
Direito de uso	17	178	182	138	-	-	-	
Imobilizado	17	12.487	10.846	9.560	33	26	26	
Intangível	18	13.899	12.606	12.801	7	3	2	
Total do não circulante		75.987	71.527	64.817	33.796	30.511	27.831	
Total do ativo		99.112	92.318	85.800	36.232	33.178	30.418	

(1) Reapresentação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo reapresentadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.



3. REPRESENTAÇÃO RETROSPECTIVA POR RECLASSIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS

Em 2021, a Companhia iniciou os esforços para alienação de sua participação societária de 10% na Norte Energia S.A. ("Norte Energia" ou "NESA"), sendo esta a proprietária da UHE Belo Monte. Durante os exercícios de 2021 e 2022, a Companhia recebeu ofertas indicativas ("Non Binding Offer" – NBO) e outros acordos de confidencialidade ("Non Disclosure Agreement" – NDA) para a NESA.

Durante as negociações, houve uma percepção de aumento de risco, principalmente pela ausência de uma resolução definitiva por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") relacionado à definição do Hidrograma de Consenso a ser aplicado para a UHE, diante disto as negociações não avançaram. A administração da Companhia segue comprometida com o processo de desinvestimento, no entanto, após reavaliação do status atual do processo de alienação, concluiu não ser altamente provável a alienação desse ativo nos próximos 12 meses. Desta forma, a Companhia procedeu a reclassificação da participação societária na NESA para a rubrica de Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures e restabeleceu a mensuração deste ativo pelo método de equivalência patrimonial ou seu valor recuperável, sendo o menor entre eles.

As políticas contábeis adotadas pela Companhia determinam que participação societária, previamente classificada como Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda, quando não mais se enquadrar nas condições requeridas para ser classificada como tal, deve ser aplicado o método de equivalência patrimonial de modo retrospectivo, a partir da data de sua classificação. Sendo assim, a Companhia procedeu a reclassificação retrospectiva por reclassificação em seu balanço patrimonial, na rubrica de investimento controladas, coligadas e joint ventures, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, apresentado neste relatório como 01 de janeiro de 2022, originalmente publicadas em 15 de fevereiro de 2023 e 17 de fevereiro de 2022.

Consolidado		31/12/2022 Reclasse-		31/12/2021 Reclasse-		31/12/2020 Reclasse-	
		Divulgado		Divulgado		Divulgado	
		ficcão		ficcão		ficcão	
Ativo Circulante							
Ativos não circulante mantido para a venda							
Total do circulante		1.730	(797)	933	797	(797)	-
Não Circulante		21.588	(797)	20.791	21.780	(797)	20.983
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures		359	797	1.156	1.200	797	1.997
Total do não circulante		70.730	797	71.527	64.020	797	64.817
Total do Ativo		92.318	-	92.318	85.800	-	85.800

Consolidado		31/12/2022 Reclasse-		31/12/2021 Reclasse-		01/01/2022	
		Divulgado		Divulgado		Divulgado	
		ficcão		ficcão		ficcão	
Ativo Circulante							
Ativos não circulante mantido para a venda		1.577	(797)	780	797	(797)	-
Total do circulante		3.464	(797)	2.667	3.384	(797)	2.587
Não Circulante		29.487	797	30.284	26.942	797	27.739
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures		29.487	797	30.284	26.942	797	27.739
Total do não circulante		29.714	797	30.511	27.034	797	27.831
Total do Ativo		33.178	-	33.178	30.418	-	30.418

(1) Representação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo representadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

(2) Para fins de demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado a reclassificação ocorreu devido ao reconhecimento da despesa de equivalência patrimonial registrada de forma retroativa no exercício comparativo.

(a) Demonstrações de resultado

Consolidado		2022 Reclasse-		2022 Reclasse-		2021 Reclasse-	
		Divulgado		Divulgado		Divulgado	
		ficcão		ficcão		ficcão	
Ajuste a valor justo/valor recuperável							
- Impairment		(201)	65	(136)	(201)	65	(136)
Equivalência Patrimonial		19	(65)	(46)	5.558	(65)	5.493
Lucro operacional		9.339	-	9.339	5.068	-	5.068
Lucro líquido do exercício		4.787	-	4.787	4.685	-	4.685

(1) Representação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo representadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

(b) Demonstrações do fluxo de caixa

Consolidado		2022 Reclasse-		2022 Reclasse-		2021 Reclasse-	
		Divulgado		Divulgado		Divulgado	
		ficcão		ficcão		ficcão	
Ajuste a valor justo/valor recuperável							
- Impairment		201	(65)	136	201	(65)	136
Equivalência Patrimonial		(19)	(65)	46	(5.719)	65	(5.654)
Caixa gerado nas operações		7.286	-	7.286	(2)	-	(2)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		1.257	-	1.257	(354)	-	(354)

(1) Representação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo representadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

(c) Demonstrações do valor adicionado

Consolidado		2022 Di-		2022 Di-		2021 Reclasse-	
		vulgado		vulgado		ficcão	
		ficcão		ficcão		ficcão	
Reversão (redução) do valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquida		(201)	65	(136)	(201)	65	(136)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		26.471	65	26.536	(578)	65	(513)
Equivalência Patrimonial		19	(65)	(46)	5.719	(65)	5.654
Valor adicionado recebido em transferência de caixa no exercício		6.849	(65)	6.784	6.479	(65)	6.414
Valor adicionado total a distribuir		33.320	-	33.320	5.901	-	5.901

(1) Representação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo representadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

4. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A. entre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

Consolidado		2023		2022		2021	
		Lucro líquido		Patrimônio líquido		Patrimônio líquido	
		2023		2022		2021	
Controladora		4.461	4.685	29.781	26.653		
Capitalização encargos financeiros, líquidos ⁽¹⁾		(3)	37	87	91		
Outros		3	(4)	(2)	(5)		
Consolidado		4.461	4.718	29.866	26.739		

(1) Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, líquida dos tributos diferidos e amortizações, emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração. As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços de geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades corporativas e de suporte às operações.

5.1. Resultado por segmento

As informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

Consolidado		2023		2022		2021	
		Redes		Renováveis		Outros	
		Resultado		Resultado		Resultado	
Receita bruta com terceiros		59.880	999	1.515	-	62.394	-
Receita bruta inter-segmentos		108	1.259	2.245	2	3.592	-
Deduções da receita bruta		(17.231)	(184)	(636)	-	(18.051)	-
Custos e despesas operacionais⁽²⁾		(30.301)	(518)	(1.499)	(280)	(32.598)	-
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽³⁾		(2.347)	(236)	(1.009)	-	(3.592)	-
Perdas de crédito esperadas		(627)	-	(5)	-	(632)	-
Ajuste valor justo/valor recuperável - Impairment		(364)	(161)	-	-	1.247	-
Resultado de participação societária LAJIDA (EBITDA)		9.148	2.880	609	(278)	12.359	-
Depreciação e amortização ⁽⁴⁾		(1.932)	(373)	(62)	(193)	(2.560)	-
Lucro operacional		7.216	2.507	547	(471)	9.799	-
Resultado financeiro, líquido		(4.354)	(208)	(30)	(251)	(4.843)	-
Tributos sobre o lucro		(502)	(79)	(60)	(12)	(429)	-
Lucro líquido		2.560	2.220	457	(70)	4.527	-

Consolidado		2023		2022		2021	
		Redes		Renováveis		Outros	
		Resultado		Resultado		Resultado	
Receita bruta com terceiros		57.320	811	1.811	(1)	59.941	-
Receita bruta inter-segmentos		108	1.104	2.244	2	3.458	-
Deduções da receita bruta		(16.245)	(168)	(741)	-	(17.154)	-
Custos e despesas operacionais⁽²⁾		(28.507)	(417)	(1.310)	(284)	(30.518)	-
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽³⁾		(2.270)	(200)	(988)	-	(3.458)	-
Perdas de crédito esperadas		(500)	-	(5)	-	(505)	-
Ajuste valor justo/valor recuperável - Impairment		-	(136)	-	-	(136)	-
Resultado de participação societária LAJIDA (EBITDA)		9.906	948	1.011	(283)	11.582	-
Depreciação e amortização ⁽⁴⁾		(1.625)	(282)	(67)	(192)	(2.243)	-
Lucro operacional		8.211	666	944	(482)	9.339	-
Resultado financeiro, líquido		(3.146)	(221)	(315)	(328)	(3.800)	-
Tributos sobre o lucro		(477)	(131)	(125)	(19)	(752)	-
Lucro líquido		4.588	314	714	(829)	4.787	-

(1) Representação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo representadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

5.2. Ativos por segmento alocados

Consolidado		31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
		Ativo (passivo) financeiro setorial		Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾ e intangível		Investimentos em coligadas e joint ventures	
		Direito de uso e imobilizado		Direito de uso e imobilizado		Direito de uso e imobilizado	
Redes		9.343	(1.033)	52.880	1.128	150	-
Renováveis		148	-	2.253	856	11.504	-
Liberalizados		157	-	25	-	972	-
Outros		-	-	-	-	39	-
Total		9.648	(1.033)	55.165	1.984	12.665	-

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

(2) Representação retrospectiva por reclassificação. As informações comparativas estão sendo representadas retrospectivamente conforme detalhado na nota 3.

5.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

2023		Consolidado		2022	
		Investimentos, direito de uso e imobilizado		Investimentos, direito de uso e imobilizado	
Redes		21.250	918	1.443	23.621
Renováveis		-	733	19	1.990
Liberalizados		-	63	-	65
Outros		-	14	-	7
Total		6.992	850	8.540	21.685

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

6. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado		2023		2022	
		Redes		Renováveis	
		Total		Total	
Fornecimento de energia elétrica (nota 6.1)		26.804	7.012	-	26.804
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾		-	615	59	21
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾		-	1.222	-	1.222
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		-	1.164	-	1.164
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾		-	1.074	-	1.074
Remuneração do ativo contratual		-	729	22	51
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 6.2)		-	59.880	999	1.515
Outras receitas (nota 6.3)		-	(17.231)	(184)	(636)
Receita operacional bruta		42.649	815	879	44.343
(-) Deduções da receita bruta (nota 6.4)		-	-	-	-
Receita operacional líquida		42.649	815	879	44.343

(1) A receita de energia elétrica (nota 6.1) Disponível para a rede elétrica⁽¹⁾ 23.599 - 8.375 = 15.224

(2) Construção de infraestrutura da concessão⁽²⁾ 512 - 131 = 381

(3) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE 1.359 - 717 = 642

(4) Valor de reposição estimado da concessão⁽³⁾ 1.044 - 418 = 626

(5) Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 6.2) 418 - 58 = 360

(6) Outras receitas (nota 6.3) 747 - 19 = 728

(7) Receita operacional bruta 57.320 - 811 = 56.509

(8) Deduções da receita bruta (nota 6.4) (16.245) - (168) = (16.413)

(9) Receita operacional líquida 41.075 - 643 = 40.432

(10) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 22.505 (R\$ 20.073 em 31 de dezembro de 2022) e livres R\$ 4.299 (R\$ 3.526 em 31 de dezembro de 2022).

(11) Em 31 de dezembro de 2023, o total da Receita de construção da infraestrutura da concessão, no montante de R\$ 4.597 e R\$ 2.415 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 5.381 e R\$ 2.994) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(12) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória (BRR).

Reajuste e Revisão tarifária em 2023

Em 2023, quatro distribuidoras passaram por Revisão Tarifária Periódica (RTP) e uma passou por Reajuste Tarifário Anual (RTA), conforme demonstrado abaixo:

	Neoenergia Coelba	Neoenergia Cosern Pernambuco	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Consumidores alta tensão	6,91%	3,65%	10,41%	3,15%



vel. O montante estimado perfaz o total de R\$ 539 (R\$ 483 em 31 de dezembro de 2022).

• Ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros com o valor estimado de R\$ 335 (R\$ 343 em 31 de dezembro de 2022).

• Ação ajuizada em face do Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu, que discute indenização por danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios. O montante estimado perfaz o total de R\$272.

• Trata-se de Ação Civil Pública com pedido de liminar para o cumprimento de obrigações de fazer e pagamento de indenização ajuizada pelo Município de Aripuanã em face da Energética Águas da Pedra decorrente das alegações da Prefeitura de Aripuanã acerca do descumprimento dos termos do PBA contidos no processo de licenciamento do empreendimento. O montante estimado perfaz o total de R\$52.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m. Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as cotizadas, em eventos de cobrança de horas extras, adicionais de pecuniosidade, equiparação/renquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários a outras, a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação do IPCA na fase pré processual e SELIC após ajustamento das ações trabalhistas.

• Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/renquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 689 (R\$ 772 em 31 de dezembro de 2022).

Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir:

• Autos de infração relativos a Crédito de ICMS cuja escrituração no "Control de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras revistas na legislação tributária, estimados em R\$ 569 (R\$ 516 em 31 de dezembro de 2022).

• Autos de infração relativos a Crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 197 (R\$ 286 em 31 de dezembro de 2022).

• Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 256 (R\$ 183 em 31 de dezembro de 2022).

• Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 48 (R\$ 501 em 31 de dezembro de 2022).

• Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$ 112 (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2022).

• Ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, PIS/COFINS, CIDE, entre outros, no montante de R\$ 580 (R\$ 545 em 31 de dezembro de 2022).

• Auto de infração de natureza fiscal em que se discute a incidência de IRRF no montante de R\$ 407 (R\$ 384 em 31 de dezembro de 2022) na operação de incorporação da Elektro Holding realizada pela Neoenergia em agosto de 2017.

• Ação Anulatória visando o cancelamento do lançamento fiscal formalizado no Processo Administrativo nº 10580.729581/2011-04 para a cobrança de multa isolada e juros por conta da não retenção de imposto de renda quando da distribuição de juros sobre capital próprio, relativamente aos autos-baixa de 2006 a 2010. Valores estimados em R\$ 123 (R\$ 113 em 31 de dezembro de 2022).

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impostas pela ANEEL.

• Depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	Consolidado	
	2023	2022
Processos cíveis	719	571
Processos trabalhistas	373	341
Processos fiscais	311	292
Outros Processos	45	40
Total	1.448	1.244

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

21.2 Política contábil e julgamentos críticos

(a) Política contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

O valor relacionado à parcela principal da provisão é reconhecido no resultado operacional ou imobilizado/intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

(b) Estimativas e julgamentos críticos:

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não dependem da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

22. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	2023	2022
Caução em garantia ⁽ⁱ⁾	789	799
Devoluções a consumidores	283	256
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COOSIP	145	131
Uso do Bem Público - UBP	83	64
Outros	292	255
Total	1.592	1.506
Passivo circulante	1.247	1.236
Passivo não circulante	345	269

(i) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente (IPCA ou CDI), para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo - pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição definida") e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

(i) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente (IPCA ou CDI), para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

23.1 Benefícios Pós Emprego: A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefício definido foram fechados para novas adesões, em razão de exopor a Companhia o risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Atualmente há apenas um plano de benefício definido aberto para novas adesões.

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos a administração da Companhia ("Curadores"). Os curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano; (ii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	Consolidado	
	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	643	599
Benefícios Pós emprego (nota 23.1)	1.142	887
Contribuição Definida - CEBPREV	-	40
Total	1.785	1.526
Ativo não circulante ⁽ⁱ⁾	(22)	(24)
Passivo circulante	854	806
Passivo não circulante	953	744

A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Ignacio Sánchez Galán
Presidente

TITULARES

José Sainz Armada	Pedro Azagra Blazquez	Denísio Augusto Liberato Delfino	Juan Manuel Eguiaigaray Ucelay
Daniel Alcain López	Santiago Matias Martinez Garrido	Márcio de Souza	Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi
Mário José Ruiz-Tagle Larrain	Eduardo Capelastegui Saiz	Fernando Sabbi Melgarejo	Cristiano Frederico Ruschmann

SUPLENTES

Jesús Martínez Perez	Ana Maria Gati	Justo Garzón Ortega	Wilsa Figueredo
Alejandro Román Arroyo	Tomas Enrique Guizar Rojas	Estrella Martín Segurado	Fabiano Romes Maciel
	Mónica Grau Domene	Miguel Gallardo Corrales	

CONSELHO FISCAL

Francesco Gaudio
Presidente

TITULARES

Eduardo Valdés Sanchez	João Guilherme Lamenza	José Caetano de Andrade Minchillo	Manuel Jeremias Leite Caldas
------------------------	------------------------	-----------------------------------	------------------------------

SUPLENTES

José Antonio Lamenza	Paulo Cesar Simplicio da Silva	Glaucia Janice Nietsche	Eduardo Azevedo do Valle	Antonio Carlos Lopes
----------------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor-Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade	Leonardo Pimenta Gadelha Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores	Juliano Pansanato de Souza Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento	Laura Cristina da Fonseca Porto Diretora Executiva Negócios Renováveis	
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques Diretora Executiva Jurídica	Giancarlo Vassão de Souza Diretor Executivo de Operações	Carlos Henrique Quadros Choqueta Diretor Executivo de Desenvolvimento	Fulvio da Silva Marcondes Machado Diretor Executivo Negócio Redes	Hugo Renato Anacleto Nunes Diretor Executivo Negócio Liberalizados

CONTADORA

Michelle de Frias Braz
CRC RJ - nº 114819/O-2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A. (“Companhia”), sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3ª Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, declaram que:
(I) viram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte relativamente às demonstrações financeiras da Companhia alusivas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e
(II) viram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.
Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2024.

Eduardo Capelastegui Diretor Presidente	Carlos Choqueta Diretor Executivo de Desenvolvimento	Solange Ribeiro Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade	Fulvio Machado Diretor Executivo Negócio Redes	Leonardo Gadelha Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores
Juliano Pansanato de Souza Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento	Giancarlo Vassão de Souza Diretor Executivo de Operações	Hugo Renato Anacleto Nunes Diretor Executivo Negócio Liberalizados	Lara Piau Diretora Executiva Jurídica	Laura Porto Diretora Executiva Negócio Renováveis

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **Neoenergia S.A.**, tendo examinado, em reunião realizada nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2023, compreendendo o relatório da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, orçamento de capital, ante as informações e os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.) e o parecer do Conselho Fiscal, deliberou favoravelmente aos referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.
Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2024.

Jose Ignacio Sanchez Galán
Presidente do Conselho de Administração

José Sainz Armada	Santiago Martínez Garrido	Pedro Azagra Blazquez	Mário Ruiz-Tagle Larrain	Daniel Alcain	Eduardo Capelastegui Saiz
Denísio Liberato	Marcio de Souza	Juan Manuel Eguiaigaray Ucelay	Cristiano Frederico Ruschmann	Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi	Fernando Sabbi Melgarejo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da NEOENERGIA S.A., dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6404/76, e suas posteriores alterações, examinado, em reunião nesta data: I) as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2023, compreendendo o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas bem, como; II) a proposta de destinação do lucro, e orçamento de capital considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, o relatório dos auditores independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.) e seu parecer. O Conselho Fiscal, aprovou os referidos documentos e propõe sua submissão para deliberação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, este Conselho opina no sentido de que as Demonstrações Financeiras, acima referidas, estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.
Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2024.

Francesco Gaudio
Presidente do Conselho Fiscal

Eduardo Valdés Sanchez	João Guilherme Lamenza	Manuel Jeremias Leite Caldas	José Caetano de Andrade Minchillo
------------------------	------------------------	------------------------------	-----------------------------------

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Neoenergia S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Neoenergia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica
Conforme mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia é oriunda principalmente do fornecimento de energia elétrica e da disponibilidade da rede elétrica, reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega da energia e/ou quando o serviço é prestado. As receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica são mensuradas de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e as tarifas vigentes. O processo ainda inclui a mensuração da receita não faturada ao consumidor, relacionada ao fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica, calculada em base estimada, até a data do balanço, utilizando determinadas premissas definidas pela Companhia.
Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido a relevância dos valores, bem como pelo uso intensivo de sistemas automatizados para processar e registrar a receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica.
Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica incluíram, dentre outros: (a) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica; (b) avaliação do desenho e implementação e teste de efetividade operacional dos controles internos relacionados ao reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica; (c) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica; (d) procedimentos analíticos que compreendem análises da correlação de variáveis sobre a ocorrência, integridade e existência das receitas de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica reconhecidas pela Companhia, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (e) teste de transações sobre população com características de interesse relevante para fins de auditoria na receita, em base amostral, comparando os valores reconhecidos com os documentos suporte; (f) avaliação se as premissas utilizadas no cálculo da receita não faturada de fornecimento de energia e disponibilidade da rede elétrica foram aplicadas de forma apropriada e estão consistentes, especificamente ao volume de energia não faturado, incluindo uma análise independente; e (g) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.
Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Infraestrutura de distribuição de energia elétrica
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 15 e nº 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os investimentos na infraestrutura de concessão de distribuição de energia elétrica são registrados como ativo contratual durante a fase de construção, seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e, quando da entrada em operação, os valores são bifurcados, conforme Interpretação Técnica ICP 01 (R)/IFRIC 12 - Contratos de Concessão, entre ativo financeiro, relativo à parcela da infraestrutura que não será amortizada até o final da concessão e para a qual há um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente, e ativo intangível, correspondente a parcela da infraestrutura que será recuperada através da tarifa definida pelo poder concedente durante a vigência do contrato de concessão.
Em virtude da complexidade dos conceitos envolvidos na aplicação dessas normas, do julgamento inerente ao processo de mensuração e dos montantes envolvidos, os quais fazem parte do critério utilizado pelo poder concedente para a determinação das tarifas de energia elétrica, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro dos ativos de infraestrutura de distribuição; (b) o exame, em base amostral, dos documentos comprobatórios das adições ocorridas no exercício; (c) desenvolvimento de expectativa independente utilizando índices de forma independente para a mensuração do valor justo do ativo financeiro da concessão, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (d) desenvolvimento de expectativa independente sobre o saldo de amortização dos ativos intangíveis da concessão considerando as taxas de amortização aplicáveis; (e) o exame em base amostral, da bifurcação do ativo contratual entre intangível e ativo financeiro da concessão; e (f) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.
Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o julgamento inerente ao processo de mensuração e os saldos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica, bem como as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Concessão do serviço público - ativo contratual transmissoras de energia elétrica
Conforme divulgado nas notas explicativas nº 6 e nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia atua como prestadora de serviços, conforme contrato de concessão, sendo remunerada pela construção e implementação da infraestrutura de transmissão de energia elétrica, bem como pela manutenção e operação de referida estrutura. O reconhecimento do ativo contratual de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfetela ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada, e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da Diretoria.
Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido na mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfetela ao longo do tempo, nas margens de lucros e nas projeções das receitas esperadas, consideramos a mensuração do ativo contratual e da receita de contrato como um assunto significativo para a nossa auditoria.
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas, por natureza; (ii) avaliação do desenho e da implementação e teste de efetividade operacional dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas; (iii) entendimento dos critérios e premissas utilizados na determinação das margens de construção e operação e manutenção, das taxas implícitas aplicadas aos fluxos de recebimento futuro; (iv) testes substantivos relacionados aos documentos comprobatórios das adições ao ativo de contrato, recálculo dos fluxos de recebimento futuro dos projetos de infraestrutura, recálculo das atualizações monetárias e da remuneração financeira dos ativos contratuais, em base amostral, a partir das condições contratuais estabelecidas e demais premissas utilizadas pela Companhia; e (v) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.
Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as políticas de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas são aceitáveis para suportar os julgamentos, as estimativas e as informações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.
Combinação de negócios realizada em estágios
Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia celebrou contrato de permuta de ações e outras averanças para aquisição de participação societária com obtenção de controle na Energética Águas da Pedra S.A. O processo de mensuração a valor justo e a alocação dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios realizada esse assunto envolve o exercício de julgamento e subjetividade sobre certas estimativas, e o processo de registro contábil envolve requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios envolver complexidade. Por essas razões, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados à contabilização de transações significativas e não usuais; (ii) leitura do conjunto do acordos e principais documentos que suportam a transação; (iii) avaliação da competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela Administração para emissão dos laudos de avaliação ao valor justo e alocação do preço na combinação de negócios realizada em estágios; (iv) avaliação dos critérios adotados pela Administração na aplicação do método de aquisição e na remensuração da participação detida anteriormente, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios; (v) envolvimento de nossos especialistas internos em avaliação financeira para nos auxiliar na avaliação da adequação do modelo e taxa de desconto utilizados para mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificados na data de aquisição, bem como o envolvimento de nossos especialistas internos em avaliação patrimonial para nos auxiliar na avaliação da adequação da metodologia e avaliação do valor justo dos ativos tangíveis adquiridos; e (vi) análise e avaliação das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, entendemos que os critérios para contabilização da combinação de negócios realizada em estágios adotados pela Administração e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Perda de controle na alienação de participação societária
Conforme divulgado na nota explicativa nº 16.5 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações e outras averanças referente a operação de venda de 50% da participação societária da controlada Neoenergia Transmissão S.A. Devida complexidade na aplicação dos conceitos do Pronunciamento Contábil CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e do Pronunciamento Contábil CPC 18 (R2)/IFRS 11 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para avaliação dos conceitos de controle e controle conjunto, bem como na determinação da contabilização a ser realizada após a conclusão da alienação de participação societária da Neoenergia Transmissão S.A., consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados à contabilização de transações significativas e não usuais; (b) leitura do conjunto do acordos e principais documentos que suportam a transação; (c) avaliação técnica da aplicação pela Administração dos conceitos do Pronunciamento Contábil CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e do Pronunciamento Contábil CPC 18 (R2)/IFRS 11 - Investimento em Coligada para determinação do tratamento contábil após a perda de controle na alienação de participação societária; (d) exame da documentação correspondente à contraprestação recebida e avaliação do valor contabilizado referente a perda de controle na alienação de participação societária; e (e) análise e avaliação das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, entendemos que a contabilização da perda de controle na alienação de participação societária efetuada pela Administração e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVAT”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Auditoria dos valores correspondentes referente ao balanço patrimonial de abertura
Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial de abertura em 01 de janeiro de 2022 (equivalentes aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2021), apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram retificados em relação às demonstrações financeiras completas originalmente divulgadas de 31 de dezembro de 2021 as

quais foram auditadas por outro auditor independente. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras foram auditados por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 7 de fevereiro de 2024, com uma opinião sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecte as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

- Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
 - Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2024

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos Contador CRC nº 1 RJ 093376/O-3